



SECRETARIA GENERALIS
SINODI



DIOCESI DI
ROMA



16ª Assembleia
Ordinária Geral do
Sínodo dos Bispos

Celebração Penitencial **Basílica de São Pedro - 1 de outubro de 2024 às 18 horas.**

Uma Igreja que quer caminhar junta precisa sempre de se reconciliar. O perdão constitui a realização fundamental da Igreja, porque sintetiza a sua natureza e a sua missão. Mas seria redutor pensar a Igreja apenas como administradora e dispensadora do perdão sacramental. O Papa Francisco ensinou-nos que também é necessário pedi-lo, chamando os pecados pelo nome, sentindo dor e até vergonha, porque todos somos pecadores necessitados de misericórdia: daquela misericórdia de Deus que não se cansa de amar e perdoar. O perdão é, pois, como uma ressurreição, permite a quem caiu levantar-se, a quem teme ter perdido tudo, recomeçar. Confessar que se pecou é a condição para um novo começo.

No final do retiro espiritual (30 de setembro - 1 de outubro) de todos os participantes na 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, a Liturgia Penitencial pretende dispor os trabalhos sinodais para o início de um novo modo de ser Igreja.

Na Basílica de São Pedro, a celebração penitencial, presidida pelo Papa Francisco, inclui um momento para escutar três testemunhos de pessoas que sofreram o pecado: o pecado dos abusos; o pecado da guerra; o pecado da indiferença perante o drama presente no fenómeno crescente de todas as migrações.

De seguida, procederemos à confissão de alguns pecados. Não se trata de denunciar o pecado dos outros, mas de se reconhecer como parte daqueles que, por omissão ou ação, se tornam causa de sofrimento, responsáveis pelo mal sofrido pelos inocentes e indefesos. Quem exprime o pedido de perdão fá-lo-á em nome de todos os batizados. Em particular, confessará o seguinte:

- pecado contra a paz
- pecado contra a criação, contra os povos indígenas, contra os migrantes,
- pecado dos abusos
- pecado contra as mulheres, família, juventude
- pecado de doutrina usado como pedra de arremesso contra
- pecado contra a pobreza
- Pecado contra a sinodalidade / falta de escuta, comunhão e participação de todos

No final desta confissão de pecados, o Santo Padre dirigirá, em nome de todos os fiéis, um pedido de perdão a Deus e às irmãs e irmãos de toda a humanidade.

A celebração penitencial, organizada conjuntamente pela Secretaria Geral do Sínodo e pela Diocese de Roma, em colaboração com a União dos Superiores Gerais (USG) e a União Internacional de Superiores Gerais (UISG), é aberta a todos, especialmente aos jovens, e pode ser seguida através dos meios de comunicação do Vaticano, que assegurarão a transmissão em direto.

A liturgia dirige o olhar interior da Igreja para os rostos das novas gerações. De facto, serão os jovens presentes na Basílica que receberão o sinal de que o futuro da Igreja é deles e que o pedido de perdão é o primeiro passo para uma fé e uma credibilidade missionária que devem ser restabelecidas.